



ALENQUER

ENTRE VINHAS

NA ALDEIA GALEGA DA MERCEANA, A RENOVAÇÃO DE UMA ANTIGA ADEGA DEU ORIGEM À CAS'AMARO QUE COMBINA DUAS PAIXÕES, ARTE E VINHO.

POR: PATRÍCIA ROCHA FOTOS: CEDIDAS





À ENTRADA A propriedade com 4,5 hectares, adquirida há sete anos, deu lugar ao projeto Cas'Amaro. Aqui nascem os vinhos Madame Pió e Falatório.

ESCOLHAS Os interiores, habilmente recuperados, refletem o gosto do proprietário pelo modernismo, por peças vintage e pela arte contemporânea.



ALIANÇAS As soluções contemporâneas, do cimento afagado às extensões de vidro, aliam-se a elementos rústicos já existentes, caso da tradicional lareira de chão.

HERANÇA O passado da adega está presente no lagar original que foi devidamente preservado.

FORMAS Poltronas desenhadas pelo designer brasileiro Perceval Lafer, na década de 1970.



DESIGN Peças icónicas como o sofá, amarelo, de Percival Lafer, e a *daybed* Barcelona (1930), do arquiteto Mies Van der Rohe para a Knoll.

DETALHES Junto ao aparador, “adquirido por impulso”, quadro, acrílico sobre juta, de Antonio Ballester Moreno.

○ CHARME DE OUTROS TEMPOS
ESTENDE-SE À **DECORAÇÃO**
QUE REÚNE OBRAS DE ARTE
CONTEMPORÂNEA E ÍCONES
DA HISTÓRIA DO DESIGN

Há sete anos, Paulo Amaro adquiriu uma propriedade com 4,5 hectares, a cerca de 35km do mar e a 40 minutos de Lisboa, com o objetivo de criar um projeto de enoturismo, a Cas’Amaro (casamaro.pt), e deu carta branca ao arquiteto José Martínez Silva, do Atelier Central, que assina a renovação da antiga adega e a arquitetura do novo edifício, revestido a pedra da zona da Serra dos Candeeiros. Resultado: uma área total de 300m², distribuídos por sala, cozinha, casa de banho e três suítes, acessíveis através de um túnel subterrâneo que liga a renovada adega à nova construção. A valorização da história do lugar está presente na recuperação de madeiras, no aproveitamento dos depósitos de armazenamento do vinho e tonéis em betão, assim como na preservação do lagar. Na decoração de interiores, a cargo do proprietário, sobressaem peças que refletem “o gosto pelo modernismo, pelo vintage e pela arte contemporânea”, diz Paulo Amaro, cujos espaços de eleição são “a sala e o exterior rodeado por vinha e jardim mediterrâneo”.



QUARTO Mobiliário com a assinatura da marca portuguesa Olaio combinado com peças vintage, de várias proveniências.

MATERIAIS No axeno, construído de raiz, que acolhe os quartos com casa de banho, o betão aparente realça a estética moderna dos ambientes. Um túnel subterrâneo faz a ligação entre o interior da adega e o novo edifício.



“SUGERIMOS A IDA AO
MUSÉE DES ARTS DÉCORATIFS,
PARA VISITAR A EXPETO
ITALIANO.”



À CABECEIRA

Na parede, candeeiro Potence, desenhado em 1950 por Jean Prouvé, para a casa Tropicque, e editado pela Vitra.



ARQUITETURA Ao lado da renovada adega, que alberga a zona social e a cozinha, nasceu um edifício anexo, de arquitetura moderna, com três quartos. O projeto tem a assinatura do arquiteto José Martínez Silva, do Atelier Central.

EXTERIOR A zona da piscina, enquadrada na natureza envolvente, convive harmoniosamente com a paisagem vinícola.

O PROJETO DE ARQUITETURA, DE LINHAS CONTEMPORÂNEAS, ESTÁ PERFEITAMENTE ENQUADRADO NA NATUREZA, CONVIDANDO O OLHAR A ESTENDER-SE SOBRE AS VINHAS